



#34 Consciência de grupo e literatura de NA

Novembro de 2020

Mensagem do Quadro Mundial

O relatório a seguir foi escrito em 2015 pelo Quadro Mundial, em resposta à impressão ilícita de literatura de NA. Em 2020, decidimos transformar esse texto em um boletim oficial do Quadro Mundial, bem como outro relatório de 2014 sobre o mesmo assunto, intitulado *Direitos autorais e literatura de NA*. Mantivemos a redação original do relatório, somente atualizando as estatísticas dos Serviços Mundiais de NA, que agora refletem o exercício fiscal de 2018–2019.

Estamos novamente em uma situação em que alguns membros agem de forma contrária à vontade da Irmandade com relação à publicação, distribuição e proteção da literatura de NA. A consciência da Irmandade de NA é clara e tem sido a de que a literatura de NA pertence à Irmandade como um todo, e que os Serviços Mundiais mantêm essa “propriedade intelectual” de NA em fidúcia para a Irmandade.

O contrato jurídico que descreve essa relação é chamado *Fellowship Intellectual Property Trust*, também conhecido pelas iniciais *FIPT* (que significa Contrato fiduciário da propriedade intelectual da Irmandade). Os Serviços Mundiais de NA (NAWS) são o fiduciário do *FIPT*. Nosso papel é salvaguardar a literatura de NA e a propriedade intelectual, para a Irmandade de NA.

Em 2020, uma ação judicial foi movida contra os Serviços Mundiais de NA, querendo destituir o NAWS de Fiduciário do *FIPT*. Além da desunião causada, o processo desviou uma parte significativa do nosso orçamento para despesas legais, tornando esses recursos indisponíveis para nosso propósito primordial. As pessoas que moveram o processo alegaram que representavam uma região, mas não temos conhecimento da existência dessa região. O tribunal decidiu a favor dos Serviços Mundiais e concordou que as pessoas que moveram a ação não tinham legitimidade para tal.

Nisso, a lei e os princípios de NA concordam: um grupo de pessoas não pode agir em nome de NA como um todo. Existem muitas maneiras pelas quais as pessoas podem ter sua voz ouvida em NA. Podem levar suas preocupações para os grupos. Muitas áreas e regiões possuem fóruns abertos onde os membros compartilham ideias. Os membros podem escrever para o Quadro Mundial e compartilhar qualquer dúvida ou preocupação. Pelo que sabemos, nenhuma dessas vias foi tentada por esse grupo de indivíduos. Eles não procuraram o Quadro Mundial antes de mover uma ação legal.

As decisões em NA são tomadas pela consciência de grupo, e o veículo para ouvir a consciência de grupo em escala mundial é a Conferência Mundial de Serviço (WSC). A WSC expressa um meio pelo qual os “grupos de NA tenham um mecanismo para orientar e dirigir as atividades dos Serviços Mundiais de NA” (Declaração de Missão da WSC).

Não importa o quanto um grupo de membros individuais possa estar convencido de que sua causa é legítima, só podemos ser governados por “um Deus amoroso que pode se expressar na nossa consciência de grupo”. (*Narcóticos Anônimos*, Segunda Tradição). Os indivíduos que entraram com a ação judicial buscavam cancelar as decisões da WSC por meio de um tribunal. Não é assim que tomamos decisões em NA. Temos caminhos a seguir para os assuntos que a irmandade deseja debater. Quando esses caminhos lhe respondem não, guiados pela nossa Segunda Tradição, a opção não é sair de NA para tentar mudar esse resultado.

Como Quadro, estamos unidos em nosso compromisso com a consciência da irmandade.

É extraordinário para um adicto ficar limpo. Em NA, não apenas ficamos limpos, mas nos recuperamos juntos em unidade, levamos a mensagem e cumprimos com as obrigações do serviço. A Segunda Tradição nos diz que isso é possível porque estamos unidos sob uma autoridade única. Essa tradição nos liberta, como membros, da perigosa crença de que estejamos no comando ou de que alguns de nós sejam mais importantes do que outros. Ver esta tradição agindo em nossos grupos oferece uma visão de esperança. À medida que aplicamos a Tradição Dois em nosso serviço (e nas nossas vidas), começamos a compreender o poder e a graça que podemos alcançar com a entrega.

Guiding Principles (Princípios orientadores), Segunda Tradição

Em 1991, a Conferência Mundial de Serviço aprovou duas moções: uma para ratificar que o Escritório Mundial de Serviço (WSO) é o detentor da propriedade intelectual de NA em fidúcia, em nome da Irmandade de NA, e outra para ratificar que o WSO é o editor e distribuidor exclusivo de toda a literatura de NA.

Na época, o advogado do WSO, especialista em propriedade intelectual, explicou à conferência:

“Isso precisa ser feito em benefício das pessoas que não têm tempo, energia ou interesse em olhar para trás, para o que realmente aconteceu, e preferem argumentar que o passado é aquilo que elas acreditam que deveria ter acontecido.”

E aqui estamos novamente – com um número crescente de membros ao redor do mundo que copia e distribui a literatura de NA ilegalmente, semeando confusão e desunião, inclusive em lugares onde NA se encontra em seu início. Em especial, as pessoas publicam um livreto com a Terceira Edição Revisada do Texto Básico, que contém a versão da Quarta e Nona Tradições da Segunda Edição. Esse livreto foi compilado por alguns indivíduos e **nunca teve Aprovação da Irmandade**. Já é ruim o bastante termos essa briga constante dentro de NA. Porém, agora isso se tornou um problema público, porque os textos têm sido distribuídos em instituições.

As raízes desse conflito remontam a mais de 30 anos. A história do Texto Básico é contada de muitas formas, com diferentes heróis e vilões, dependendo de quem faça o relato.



Há alguns fatos, no entanto, que não estão abertos a interpretação:

1. **Vai contra a consciência de grupo.** A irmandade já se posicionou sobre essas questões repetidamente,
 - a partir de 1984, quando a irmandade votou pelo retorno das Tradições Quatro e Nove ao texto original da Primeira Edição,
 - e novamente em 1988, quando a conferência rejeitou a ideia de realizar alterações consideráveis no texto, que fossem além da correção dos erros da Quarta Edição,
 - e de novo em 1991, quando a conferência votou contra a proposta de reconsiderar qual edição do livro deveria ser publicada,
 - e mais uma vez em 1993, quando a irmandade aprovou o *Fellowship Intellectual Property Trust* (Contrato fiduciário da propriedade intelectual da Irmandade),
 - e mais recentemente em 2004, quando foi aprovada uma moção do CAR (*Relatório da Agenda da Conferência*) que autorizava revisões no Texto Básico, mas especificando que não fossem feitas quaisquer alterações nos capítulos um a dez do livro. A moção de 2004 resultou na Sexta Edição do Texto Básico, aprovada em 2008 por unanimidade.
2. **É ilegal.** A reprodução não autorizada da literatura de NA constitui violação da lei de direitos autorais. Os grupos de NA podem copiar e distribuir literatura para uso dentro do grupo, mas esse direito não se estende à distribuição fora do grupo nem para indivíduos e estruturas de serviço.
3. **Não faz sentido.** Além disso tudo, os trechos das Tradições Quatro e Nove, que foram reinseridos nos livretos que estão sendo distribuídos, não reflete o entendimento da maioria dos membros a respeito do serviço de NA. O texto da Quarta Tradição diz que os comitês de serviço, escritórios e atividades “não são N.A.” O texto da Nona Tradição diz que os quadros de serviço ou comitês “não fazem parte de Narcóticos Anônimos”. Isso nem sequer faz sentido, não é? Os fundos arrecadados no baile da sua área seriam então uma doação de fora? E o comitê local de H&I, não faz parte de NA?

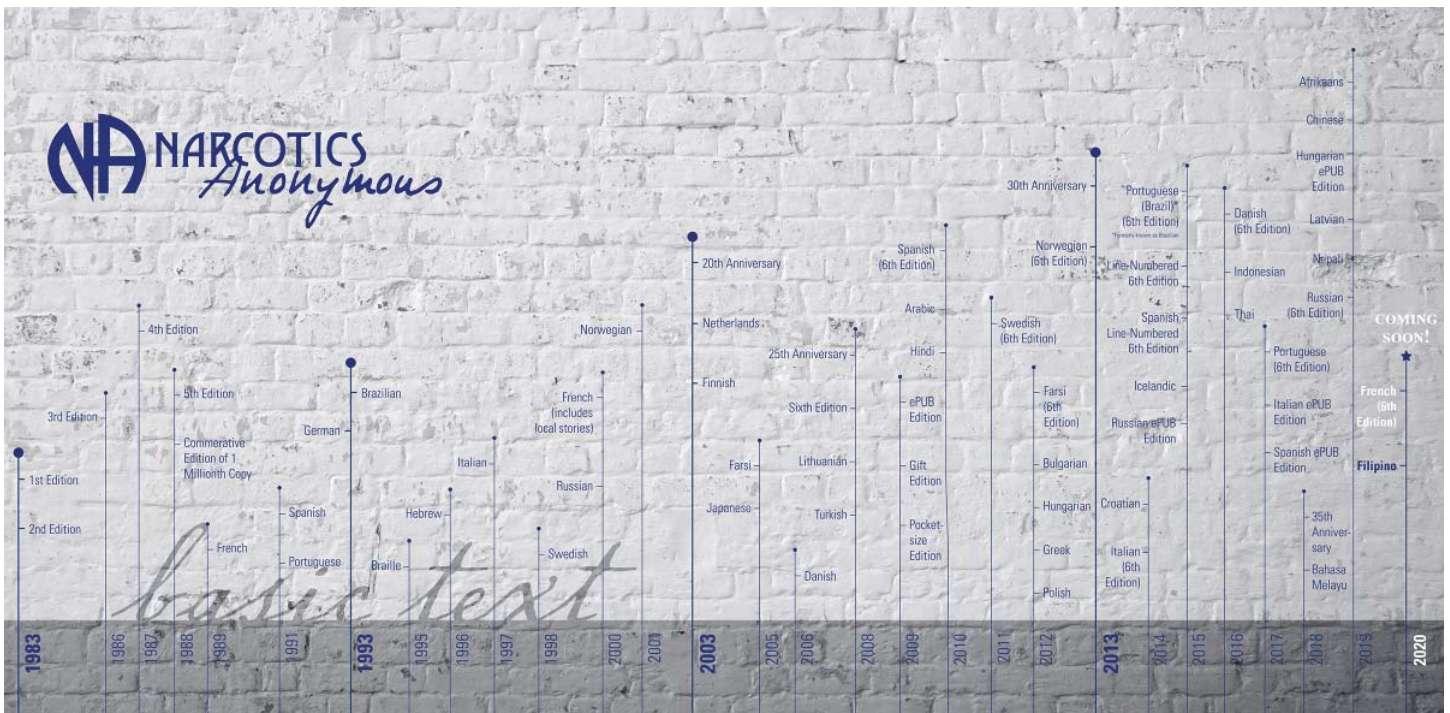
Elaboramos este documento em nome dos Serviços Mundiais de NA e nos consideramos parte de NA, com muita gratidão. O NAWS oferece apoio e presta serviço a adictos, reuniões e estruturas de serviço em 132 países, falando 77 idiomas. Para aumentar o alcance da nossa mensagem, interagimos com profissionais e autoridades que influenciam as vidas de adictos ao redor do mundo. Seguem alguns números, para que vocês tenham uma noção do nosso trabalho. No exercício fiscal de 2018–2019:

- ◀ distribuímos gratuitamente ou com desconto um total sem precedentes de US\$ 832.315,00 em literatura;
- ◀ respondemos aos contatos feitos por 5.500 detentos, enviando pacotes de informações e literatura de NA;
- ◀ enviamos 418 kits para iniciar grupos e mais de 22 kits para iniciar grupos institucionais;
- ◀ realizamos 17 reuniões virtuais de RP e H&I;
- ◀ publicamos 49 novas literaturas traduzidas, aumentando para 1.142 o nosso número de títulos de literatura de NA traduzida e
- ◀ participamos de 34 eventos de desenvolvimento da irmandade e eventos zonais.

A maior parte do dinheiro para custear esses serviços vem das vendas de literatura. Em essência, quando você compra um Texto Básico, está ajudando a pagar a literatura que doamos ao redor do mundo, e contribui com todos os nossos outros esforços.

Apesar disso, algumas pessoas irão lhe dizer que o Texto Básico é muito caro e, por isso, elas distribuem de forma ilegal uma versão não aprovada. Repetimos que a consciência da irmandade é clara: a moção para publicação de um Texto Básico de menor custo já foi apresentada à conferência pelo menos nove vezes; foi encaminhada uma vez, considerada fora de ordem duas vezes, e rejeitada pelo menos seis vezes.

Afinal, não se trata de política ou de opiniões pessoais: estamos falando dos princípios espirituais da consciência de grupo e da unidade de NA. Pedimos que respeitem a vontade da irmandade. A literatura ilícita não tem lugar nas nossas reuniões. Para mais informações sobre os direitos autorais de NA e a responsabilidade dos Serviços Mundiais de protegê-los, acesse www.na.org/fipt.



2020 Cronologia do Texto Básico